



SOJA MERCADO INTERNO

O preço médio da saca de soja em MS apresentou recuo na primeira quinzena de abril deste ano. A desvalorização da oleaginosa chegou a 4,63% em relação ao dia 01/Abr, o produto está cotado em média a R\$ 56,72.

Em relação a igual período do ano passado a saca de 60Kg recuou 7%, saindo de um patamar de R\$60,00 por saca, para os atuais R\$ 56,00 por saca.

Dentre as praças pesquisadas, Sidrolândia registrou a maior desvalorização no período, 6,09%. O preço máximo foi verificado em Dourados, R\$ 59,00, ainda no início do mês, já o menor preço foi observado em São Gabriel do Oeste, R\$ 54,00/sc.

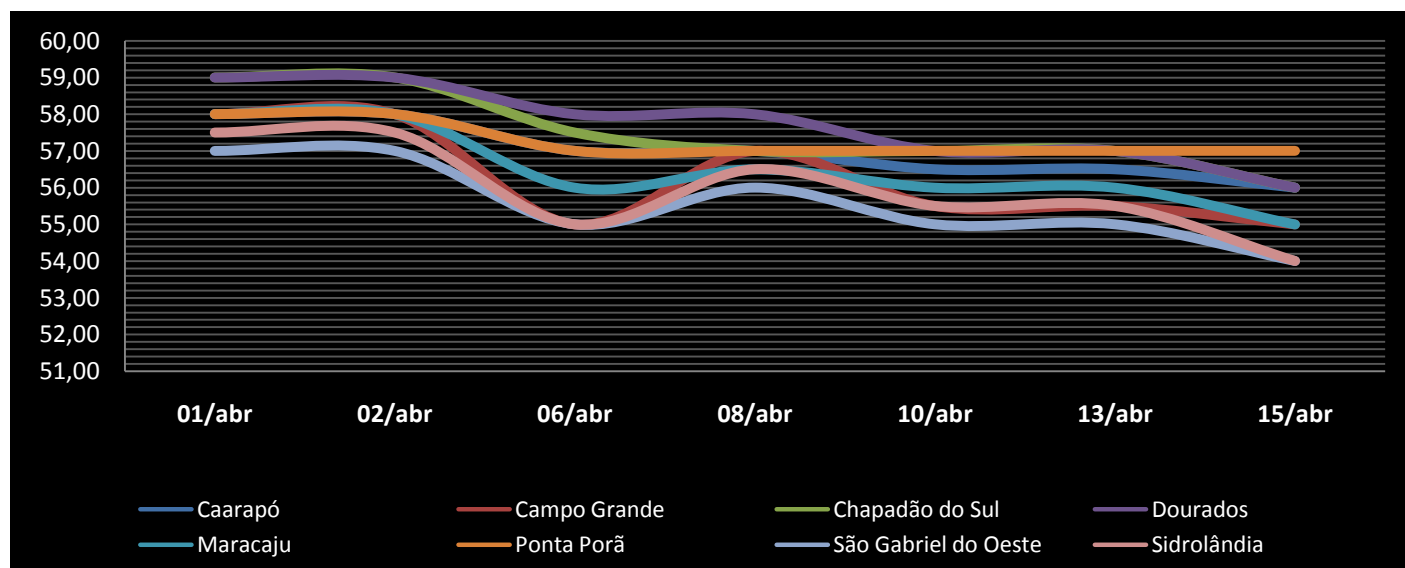
Em relação às regiões, o Nordeste apresenta as melhores cotações, R\$ 59,00, já a região norte do Estado apresenta os menores preços, R\$ 54,00.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS - Período: 01 a 15/Abr - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	01/abr	06/abr	08/abr	10/abr	13/abr	15/abr	Var. %
Caarapó	58,00	57,00	57,00	56,50	56,50	56,00	-3,45
Campo Grande	58,00	55,00	57,00	55,50	55,50	55,00	-5,17
Chapadão do Sul	59,00	57,50	57,00	57,00	57,00	56,00	-5,08
Dourados	59,00	58,00	58,00	57,00	57,00	56,00	-5,08
Maracaju	58,00	56,00	56,50	56,00	56,00	55,00	-5,17
Ponta Porã	58,00	57,00	57,00	57,00	57,00	57,00	-1,72
São Gabriel do Oeste	57,00	55,00	56,00	55,00	55,00	54,00	-5,26
Sidrolândia	57,50	55,00	56,50	55,50	55,50	54,00	-6,09
Preço Médio	58,06	56,31	56,88	56,19	56,19	55,38	-4,63

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico 1 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

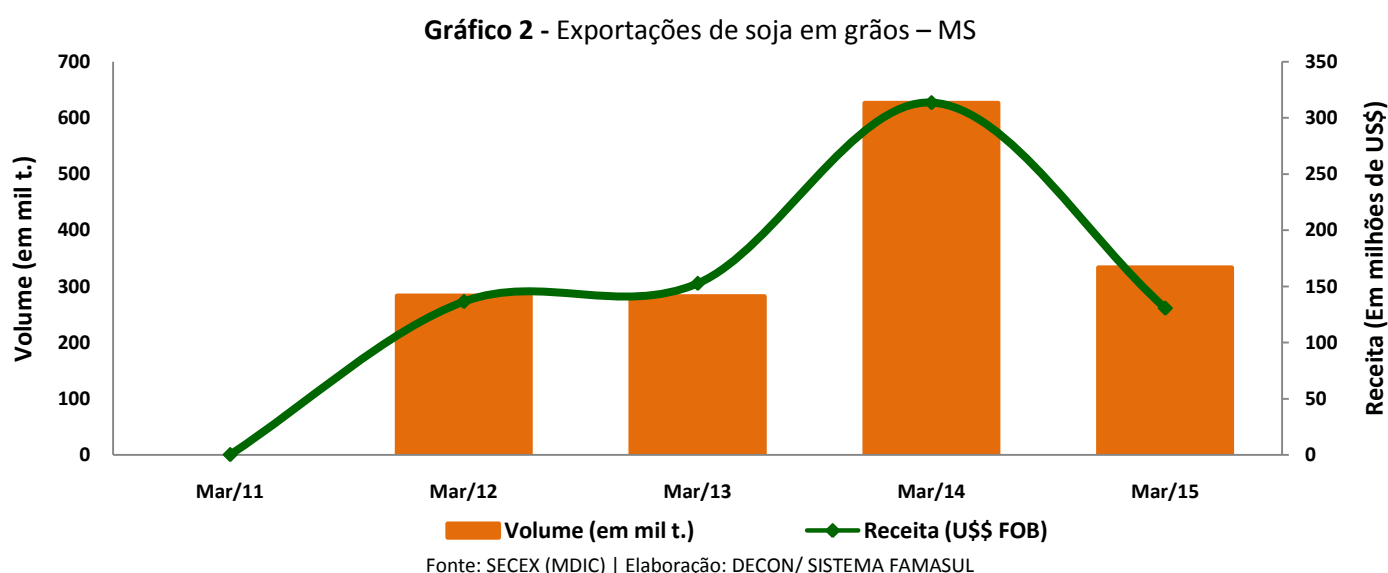
MERCADO EXTERNO DA SOJA

Segundo dados divulgados pela (SECEX), em março de 2015 o volume exportado de soja em grãos por MS foi de 333,5 mil toneladas (gráfico 2), o dobro do observado no mês anterior, mas em relação ao verificado em março do ano passado, houve queda de 46,8%, em termos de receitas, estas recuaram em 58,4%.

Nos acumulado do ano, o volume de soja em grãos exportado por MS caiu 35% em relação ao primeiro trimestre do ano passado.

Em nível de Brasil, as exportações de março deste ano recuaram 10,2%, as receitas recuaram 29,7% e ficaram em 2,2 bilhões de dólares.

Apesar do câmbio favorável, este não foi suficiente para impulsionar a comercialização no mercado internacional. Outros fatores como a demanda chinesa, mais voltada pra soja norte-americana afetou a geração de receitas com soja, soma-se a isso alguns problemas de logística, a exemplo da greve dos caminhoneiros, que contribuiu com a desaceleração das exportações.



EXPORTAÇÕES FARELO DE SOJA

Dados da SECEX indicam que o Mato Grosso do Sul exportou em março deste ano 45,8 mil toneladas de farelo de soja, volume este 51% superior ao verificado em março do ano passado, em termos de receitas estas ficaram em US\$ 18,7 milhões, avanço de 17,7%.

Os principais compradores do farelo sul-mato-grossense foram o Vietnã (68%), a Tailândia (24%) e a Indonésia (4%).

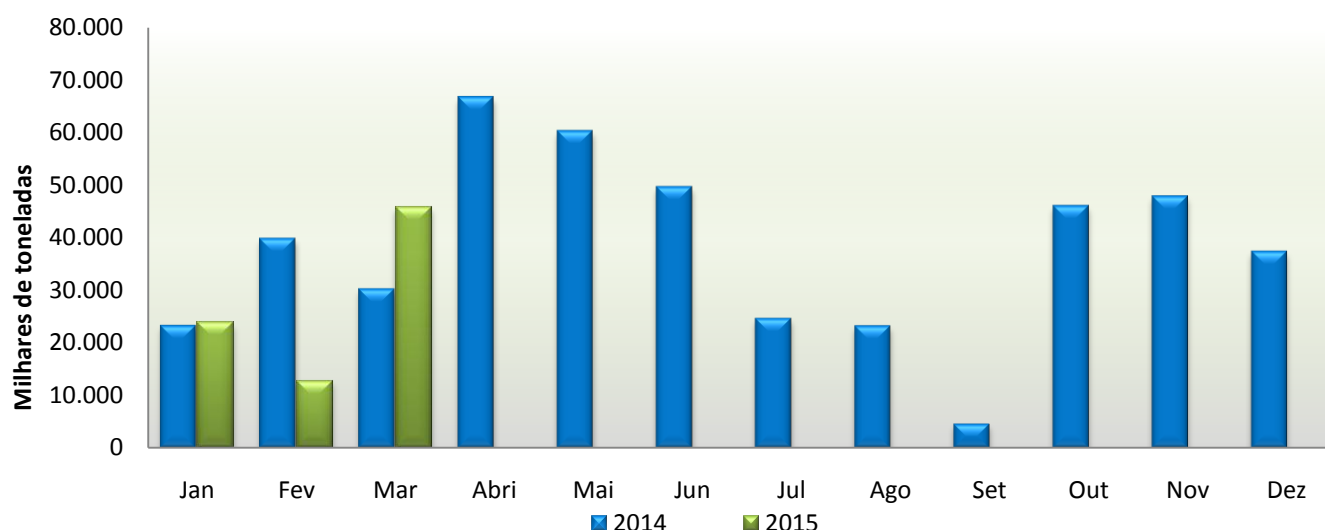
Em nível de Brasil, o volume exportado cresceu 83% em relação a março do ano passado ficando em 1,3 milhão de toneladas, em relação à receita, esta

cresceu 50%, chegando a US\$ 545 milhões, o principal comprador do farelo de soja brasileiro foi a Holanda, 22% do total.

O comportamento adverso do farelo de soja em relação à soja em grão pode ser encarado como oportunidade, tem-se que mais valor está sendo agregado internamente.

O aumento das exportações pode ser explicado pelo aumento na demanda por parte da Europa e da Ásia, o esmagamento também está acelerado nos Estados Unidos.

Gráfico 3 -Exportações de Farelo de Soja por MS



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

PRINCIPAIS IMPORTADORES

Segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), em março deste ano o principal comprador da soja em grãos sul-mato-grossense foi a China com 91,7% do total ou 305 mil toneladas, em seguida à Romênia com 21,6% do total.

Tabela 2 -Principais países importadores de soja em grãos do MS – Março 2015

País	US\$ FOB	Peso Líquido(Kg)	% do Total
CHINA	119.860.795	305.989.856	91,7
IRÃ	6.873.010	18.177.274	5,4
TAIWAN	1.776.888	4.600.000	1,4
TAILÂNDIA	913.444	2.200.000	0,7

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

MERCADO FUTURO DA SOJA CBOT/CHICAGO

A primeira quinzena de abril foi de desvalorização nas cotações internacionais da soja em grãos em Chicago/EUA. O contrato com vencimento em maio de 2015 encerrou o período com queda de 2,5%, saindo de US\$ 9,90, em 01/Abr, para US\$ 9,65 em 15/Abr. Os contratos de julho e agosto apresentaram o mesmo comportamento, recuo de 2,7% e 2,8%, com o bushel¹ encerrando o período cotado a US\$ 9,68 e US\$ 9,66, respectivamente. O contrato setembro/15 encerrou o período com o menor recuo, 2,4% e o bushel cotado a US\$ 9,57.

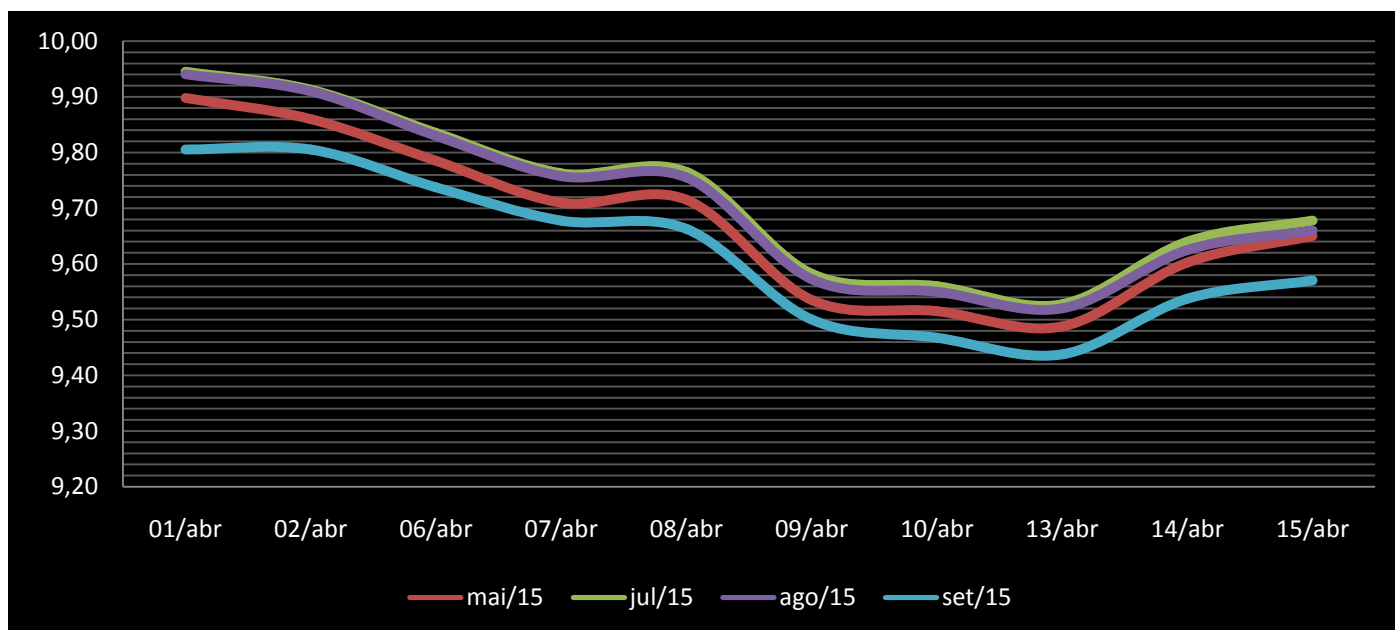
Dentre os fatores que explicam estes recuos destacam-se, a expectativa de expansão de área nos Estados Unidos, segundo o USDA, a área deve chegar a 34,2 milhões de hectares, outro fator baixista foi a desaceleração das exportações semanais de soja dos Estados Unidos. Este movimento pode ser considerado normal já que agora quem

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

atenderá a demanda internacional será a América do Sul, soma-se a isso a expectativa de safra recorde na América do Sul. Mas o clima é que direcionará a formação de preços no mercado internacional assim que começar a semeadura do grão nos Estados Unidos.

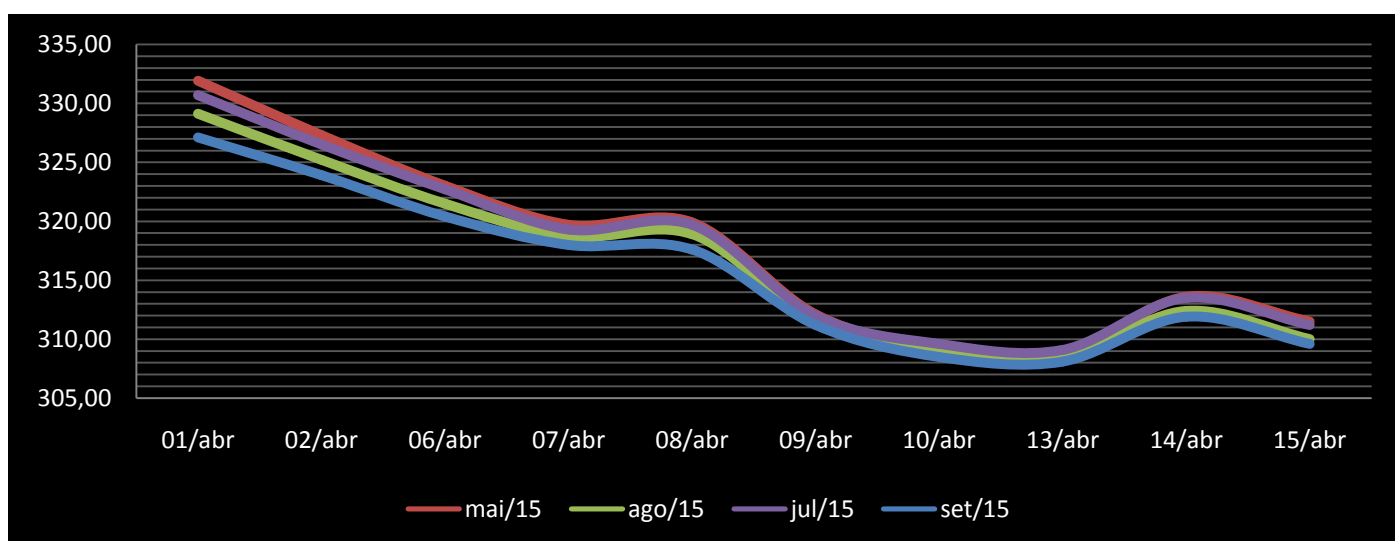
Internamente, o destaque tem sido os prêmios de porto (gráfico 9) reflexo da demanda aquecida pela soja brasileira. O contrato maio/15 avançou 34% e chegou a 0,51 centavos de dólar sobre o bushel negociado em Chicago. Outro fator de sustentação das cotações no mercado interno tem sido o câmbio valorizado, mesmo com a recente volatilidade. Um fator baixista a impactar o mercado interno é a expectativa de aumento nos estoques, que, segundo a Conab estes devem chegar a 5,79 milhões de toneladas, alta de 21% em relação à estimativa anterior de 4,77 milhões de toneladas.

Gráfico 4- Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



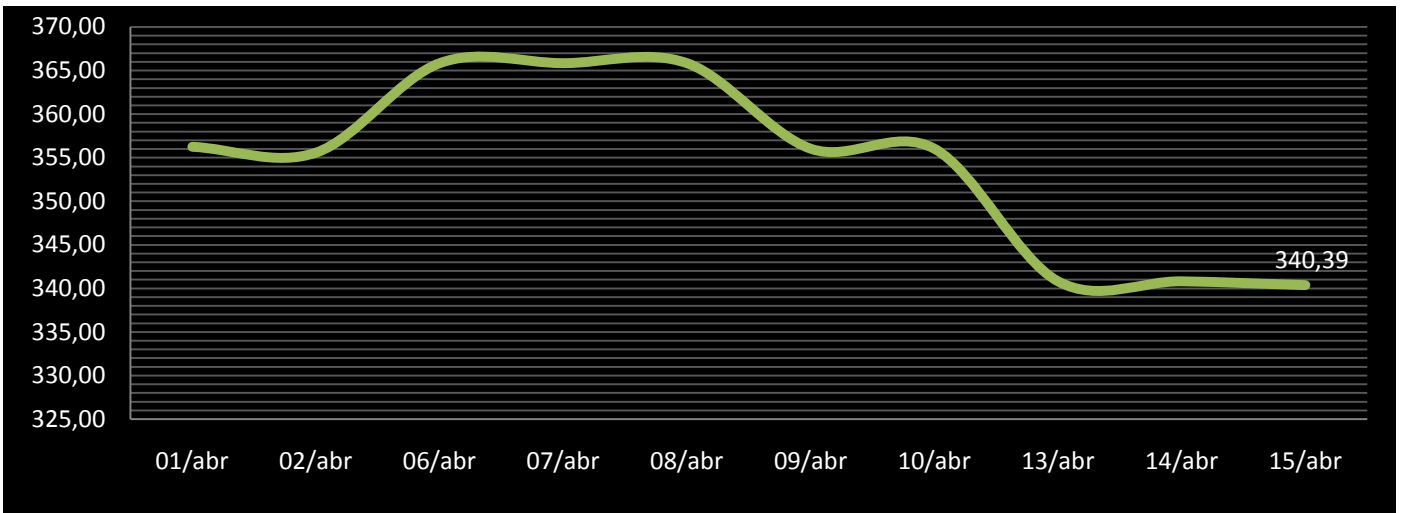
Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 5- Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/Ton)



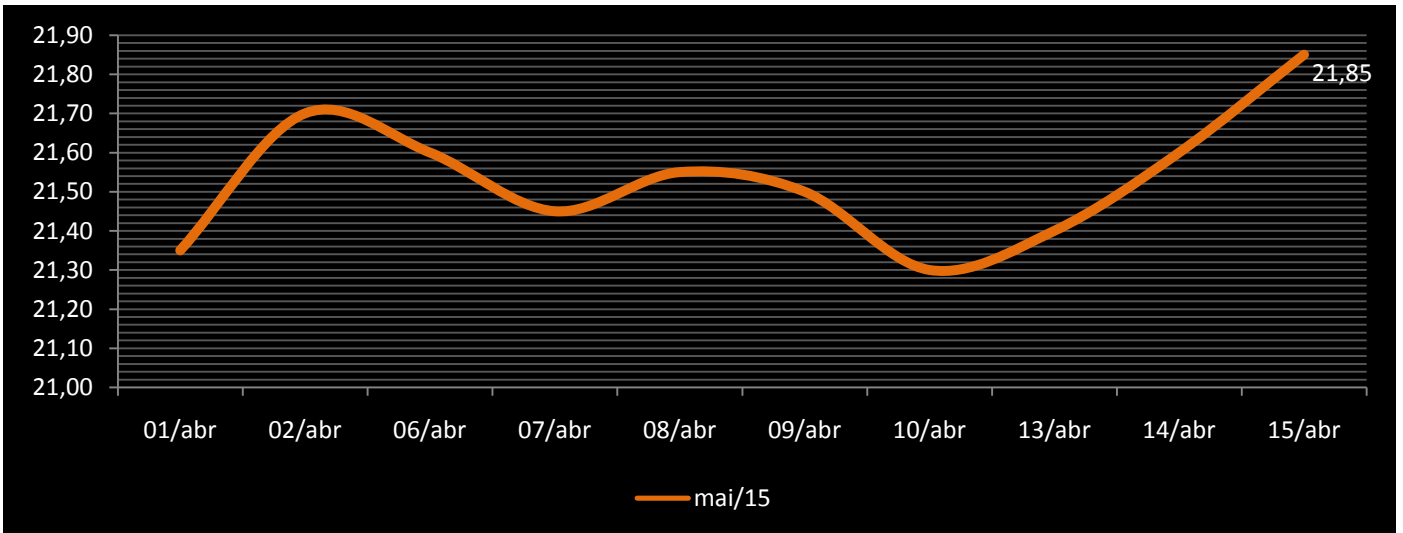
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 6 - Farelo de Soja EUA - (US\$/Ton)



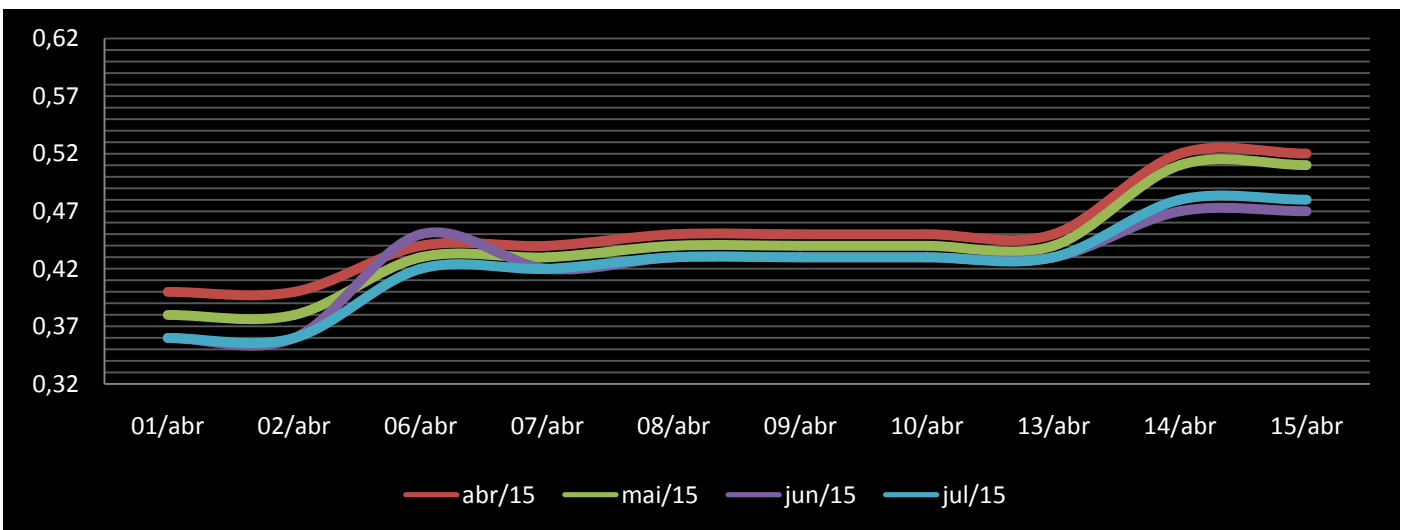
Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico7 - Mercado Futuro da Soja - Em US\$ por saca de 60Kg - BMF&BOVESPA – Fechamento



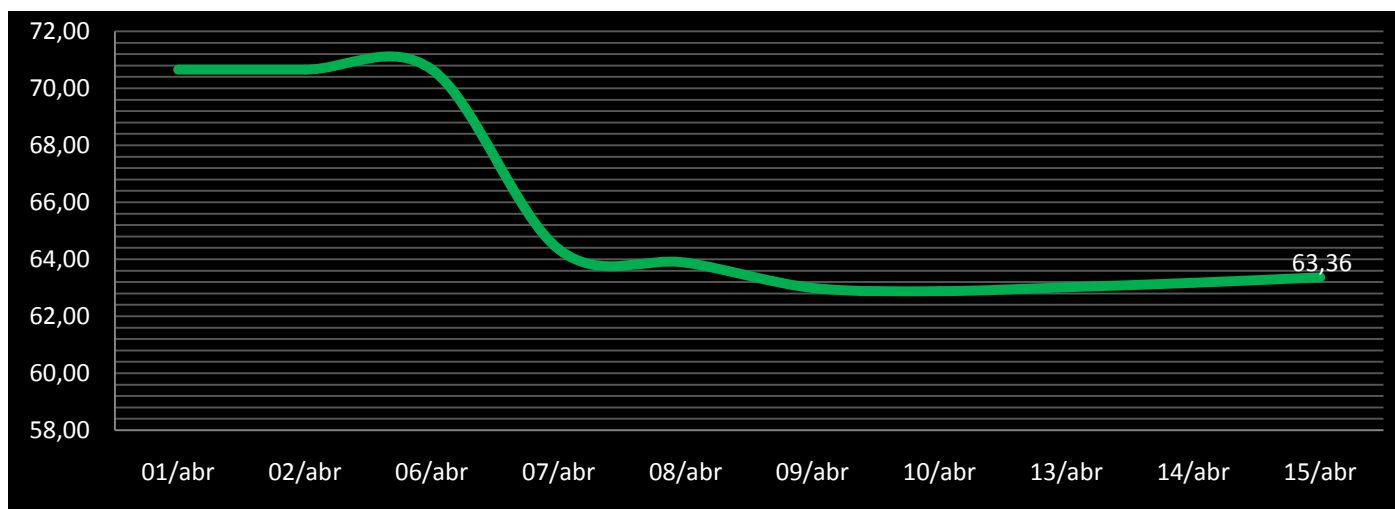
Fonte: BM&F | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico8 -Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel)



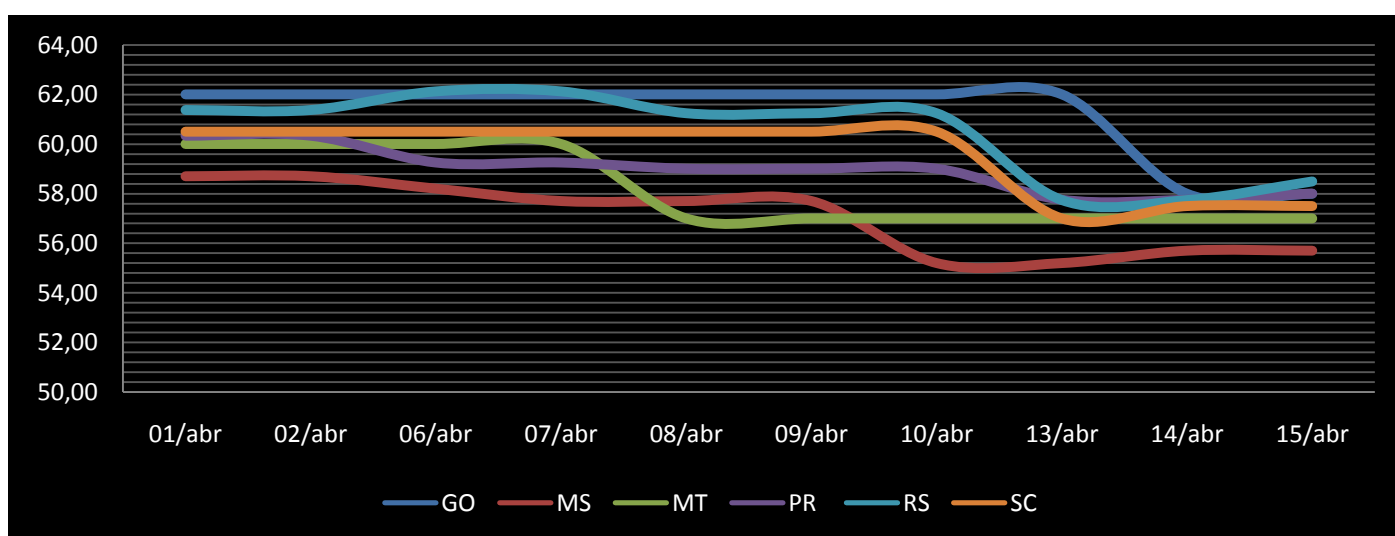
Fonte: SIM Consult | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico9 - Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico10 - Preço médio da Soja por Unidade Federativa - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

MILHO MERCADO INTERNO

A saca de 60Kg de milho também apresentou desvalorização na primeira quinzena de abril. A cotação média do cereal recuou 3,45%, e ficou em R\$ 21,50.

Em relação a abril do ano passado, o preço médio do cereal recuou 7%.

Dentre as praças pesquisadas, Maracaju, Ponta Porã e Sidrolândia não registraram qualquer variação ao longo do período.

O maior destaque negativo foi em Chapadão do Sul, queda de 8,7%, a saca saiu de um patamar de R\$ 23,00 em 01/Abr para R\$ 21,00 em 15/Abr.

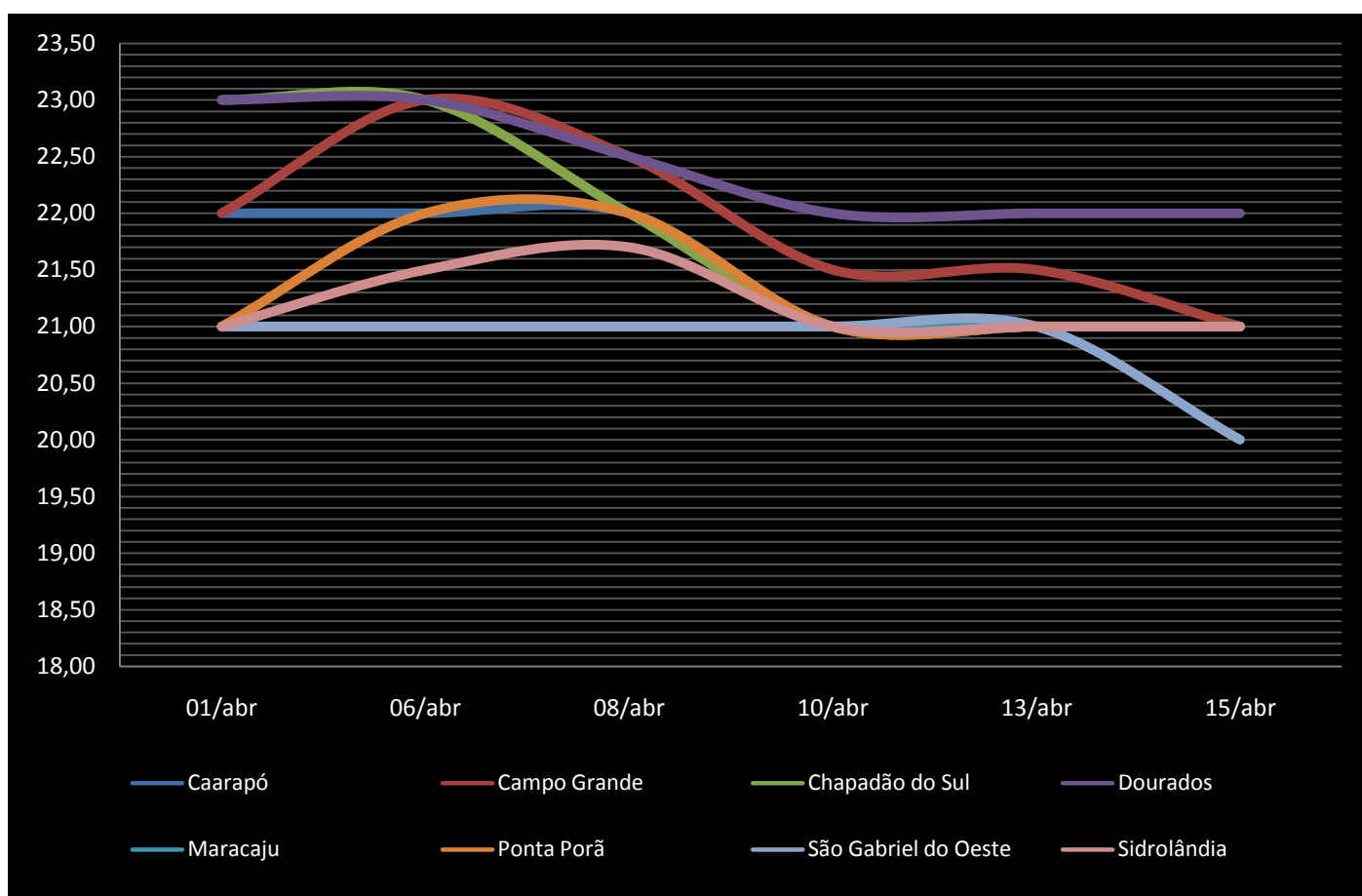
O preço máximo foi observado em Dourados, R\$ 23,00, já o preço mínimo foi observado no município de São Gabriel do Oeste, R\$ 20,00.

Tabela 3 - Preço médio do Milho em MS - Período: 01 a 15/Abrde2015 - Em R\$ por saca de 60 Kg

Praça	01/abr	06/abr	08/abr	10/abr	13/abr	15/abr	Var. %
Caarapó	22,00	22,00	22,00	21,00	21,00	21,00	-4,55
Campo Grande	22,00	23,00	22,50	21,50	21,50	21,00	-4,55
Chapadão do Sul	23,00	23,00	22,00	21,00	21,00	21,00	-8,70
Dourados	23,00	23,00	22,50	22,00	22,00	22,00	-4,35
Maracaju	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00	0,00
Ponta Porã	21,00	22,00	22,00	21,00	21,00	21,00	0,00
São Gabriel do Oeste	21,00	21,00	21,00	21,00	21,00	20,00	-4,76
Sidrolândia	21,00	21,50	21,70	21,00	21,00	21,00	0,00
Preço Médio	21,75	22,06	21,84	21,19	21,19	21,00	-3,45

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

Gráfico11 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC)

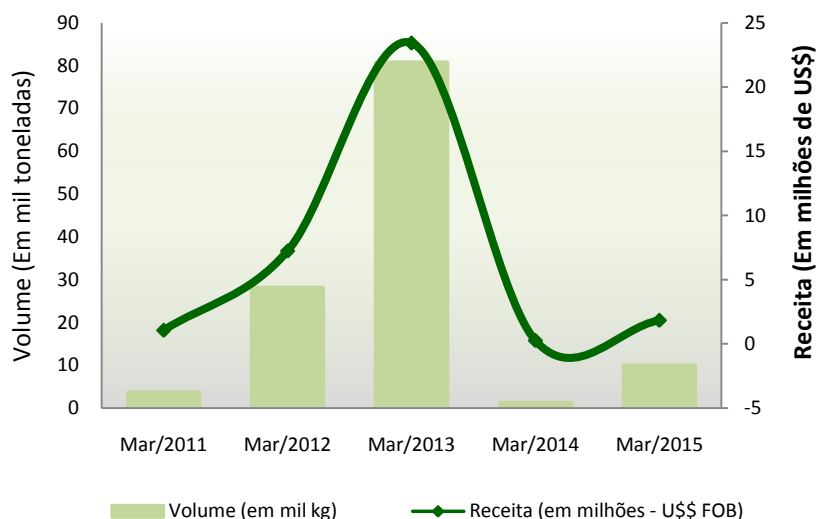


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ FAMASUL

MERCADO EXTERNO DO MILHO

Segundo dados divulgados pela SECEX, Mato Grosso do Sul exportou em março deste ano 9,8 mil toneladas de milho (gráfico 10), quanto às receitas, estas chegaram a US\$ 1,8 milhão. Em nível de Brasil, foram exportadas em março deste ano 673 mil toneladas, crescimento de 16,5% em relação a igual período do ano passado, em relação às receitas houve crescimento de 7,7% chegando a US\$ 132 milhões.

Gráfico 12 -Exportações de Milho em Grão de MS



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho CBOT/Chicago

Os contratos futuros do milho negociados em Chicago/EUA acompanharam o movimento observado na soja e obtiveram leve depreciação na primeira quinzena de abril.

O contrato com vencimento mai/15 caiu 1,5%, com o bushel ficando em US\$ 3,76. Já o contrato jul/15 recuou 1,8% com o bushel encerrando o período a US\$ 3,83. Os contratos com vencimento em setembro/15 e dezembro/15 caíram 1,8% e 1,5% respectivamente, mas apenas o dezembro/15, rompeu a barreira dos US\$ 4,00 por bushel, fechando em US\$ 4,01.

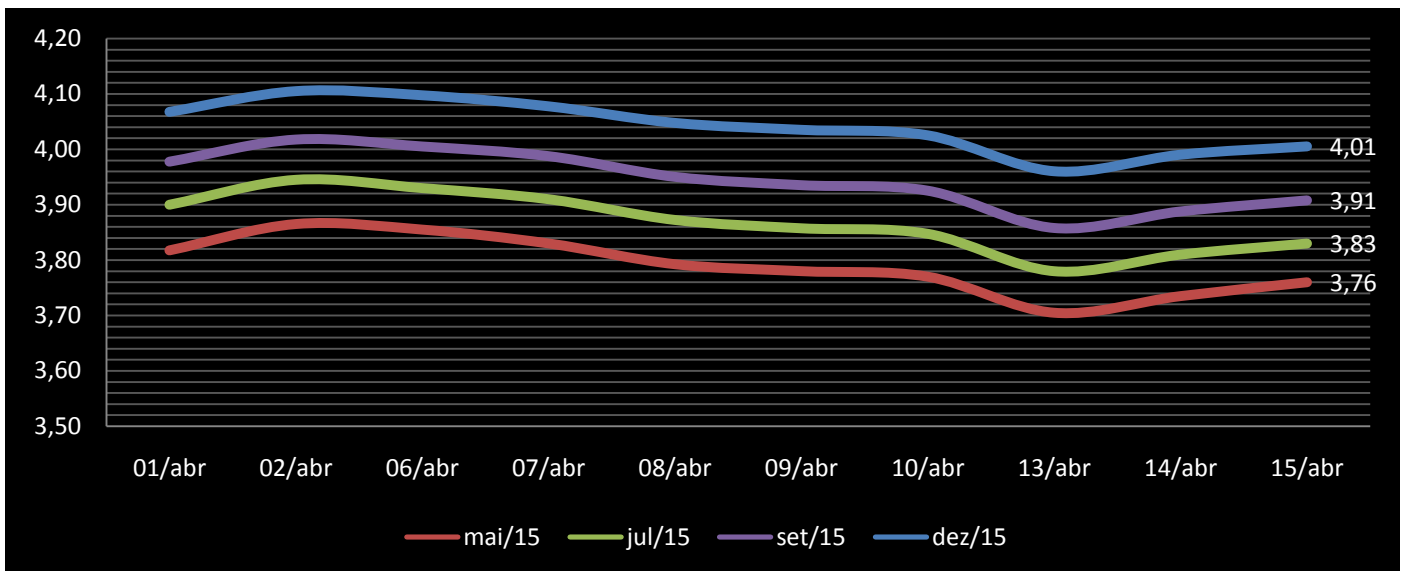
Dentre os fatores baixistas que explicam estes recuos destacam-se, os números de aumento de área e estoque nos Estados Unidos, este último deve avançar 3%. Em nível mundial os estoques devem

crecer 3,18% para a safra 2014/15. Os eventos climáticos também dão direcionamento às cotações neste momento em Chicago, há a expectativa de ocorrência do fenômeno El Niño que é favorável.

Internamente, a Conab em sua estimativa de abril elevou a produção de milho na safra 2014/15 para 79 milhões de toneladas, os estoques internos também foram reajustados para cima, 17,75 milhões de toneladas apesar da expectativa de avanço nas exportações dado o dólar ainda valorizado. Com este cenário podemos esperar um recuo no preço do cereal nas próximas semanas.

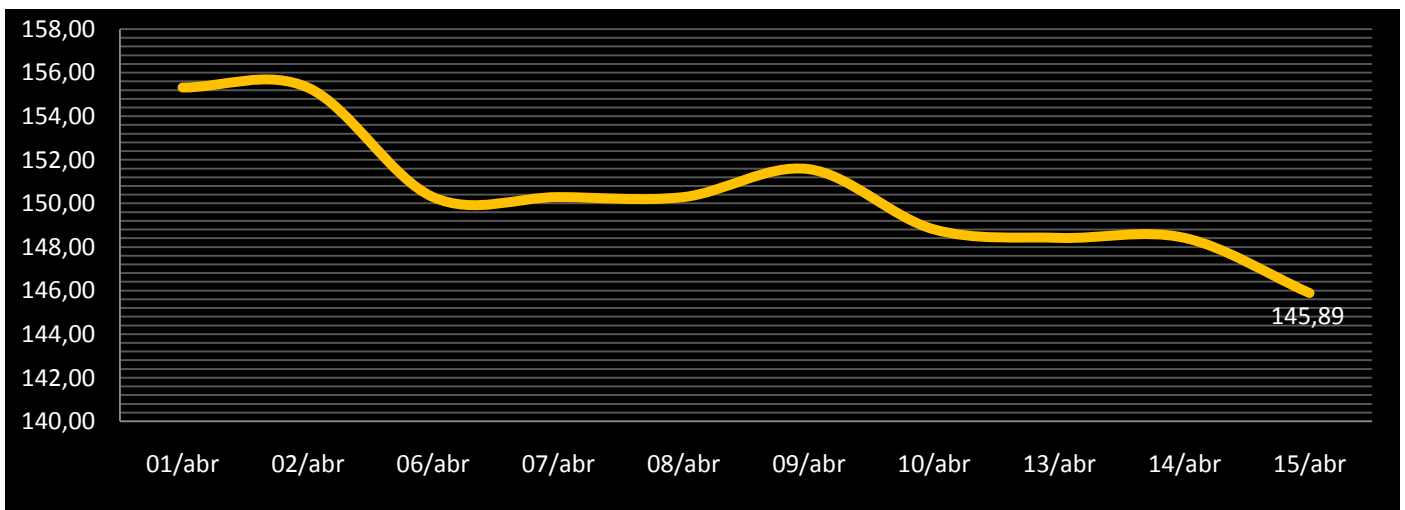
O clima será talvez o fator mais determinante na formação de preços internos, há a expectativa de um volume de chuva abaixo do normal nas regiões produtoras do país.

Gráfico13 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento



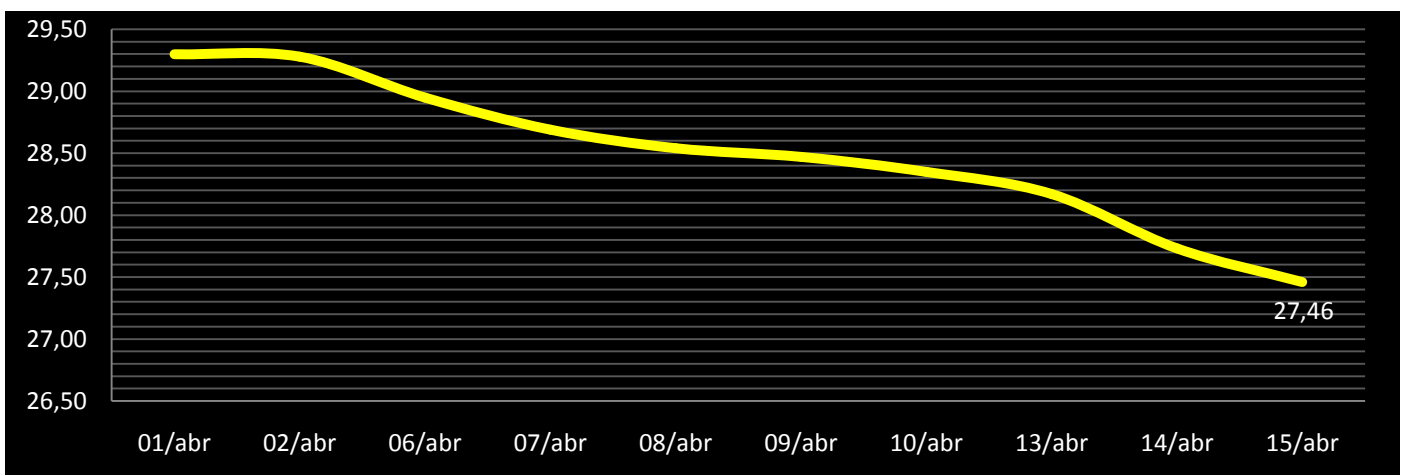
Fonte: SIM CONSULT | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 14 - Milho EUA - (US\$/Ton)



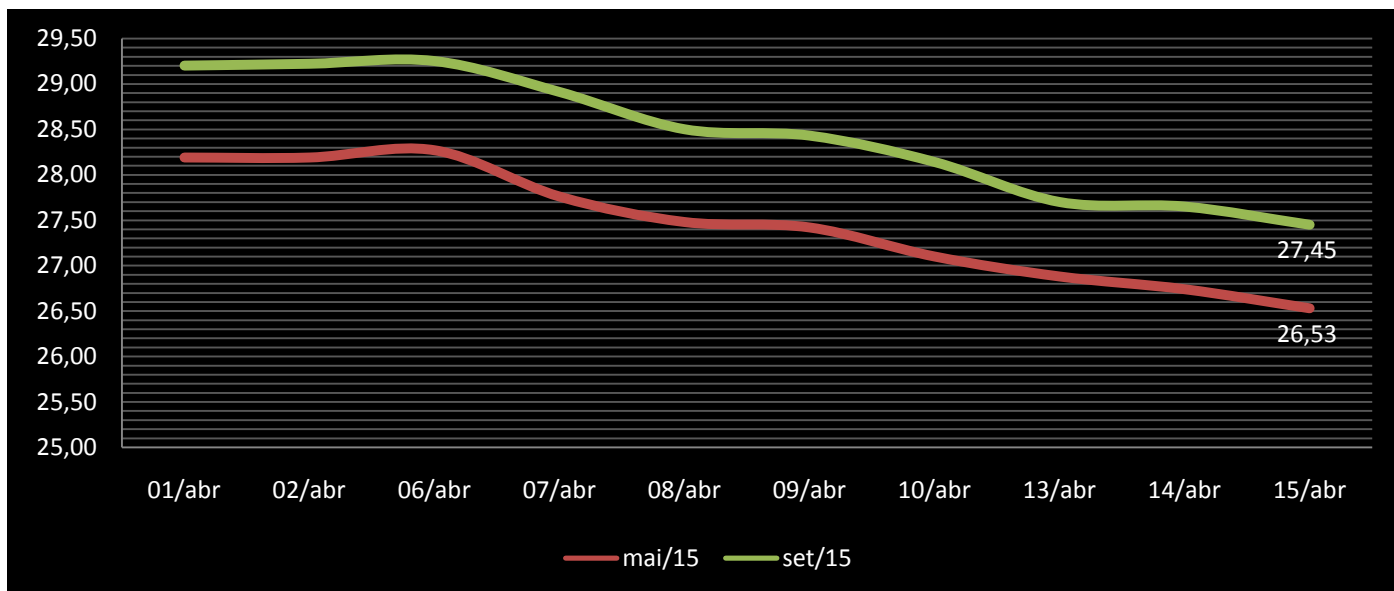
Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 15 – Indicador Cepea-Esalq-BM&FBOVESPA - Milho - (R\$/sc de 60Kg)



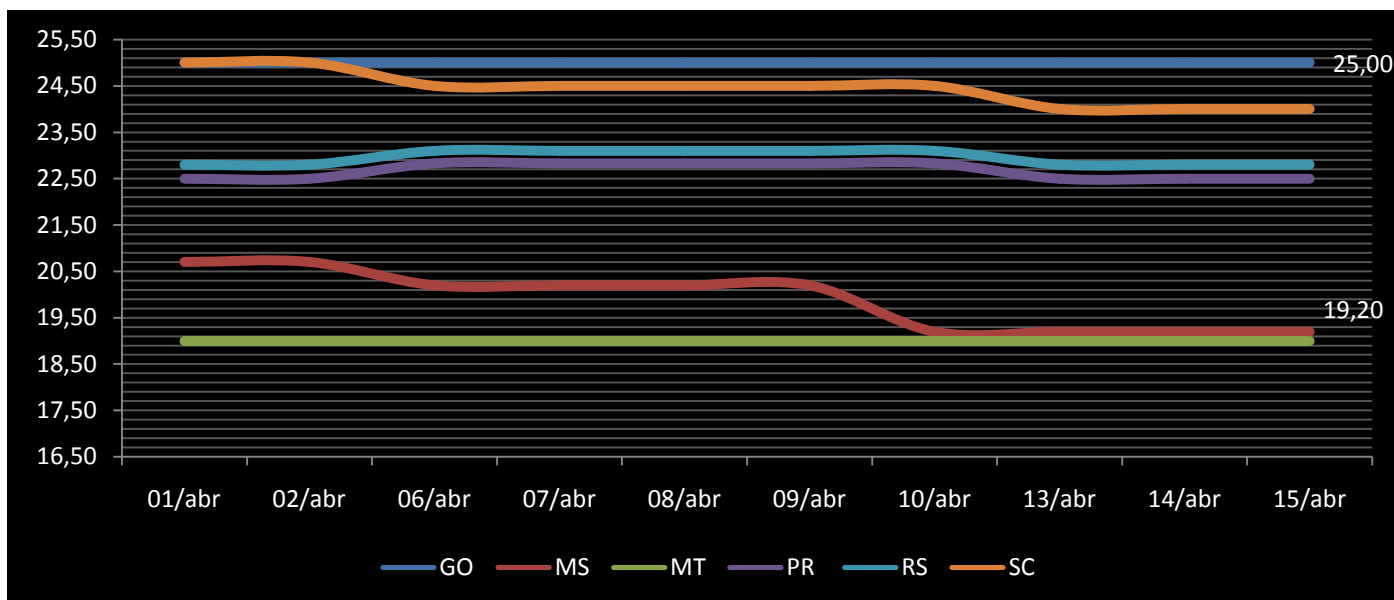
Fonte: Cepea/Esalq | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico16 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60Kg - BMF&BOVESPA – Fechamento



Fonte: BM&F | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 17 -Preço médio do Milho por Unidade Federativa - (R\$/sc de 60Kg)



Fonte: Biomercado | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

Leonardo CarlottoPortalete
Eng. Agrônomo Analista em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Lucas Galvan
Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do Sistema FAMASUL
e-mail: lucas@famasul.com.br

Clovis Tolentino
Eng. Agrônomo Consultor em Agricultura do SENAR/MS - Sistema FAMASUL e-mail: clovis@senarms.org.br

Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo
Eng. Ambiental – Analista Técnica do SENAR/MS – Sistema FAMASUL
e-mail: anabeatriz@senarms.org.br

Adriana Mascarenhas
Economista – Gestora do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: adriana@famasul.com.br

Daniela Teixeira
Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: daniela@senarms.org.br

Luiz Eliezer
Economista – Analista do Dep. de Análise Econômica – Sistema FAMASUL
e-mail: luiz@famasul.com.br

Engenheiros Agrônomos

Dany Correa - Lucas Camargos - Juliano Ávalos
RaffaelSanways

TécnicosAgrícolas

Tiago Gonsalves - Reinaldo Adriano - Marlan Palácio
Diego Gonçalves

Equipe de campo APROSOJA/MS
e-mail: projetosigams@gmail.com

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/siqaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS
CEP 79040-850

Fone: (067) 3320-9706

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Presidente

Mauricio K. Saito

Vice-presidentes

Christiano da Silva Bortolotto

Breno de Arruda Moraes Ribeiro

César Roberto Dierings

Thaís Carbonaro Faleiros

LauriDalbosco

REALIZAÇÃO



PARCEIROS

